

ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CROMOSSOPATIAS ATENDIDOS NO PROGRAMA DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO CAMINHAR

Tainá Jacó de Carvalho¹; Aline de Cássia Alves Ferreira¹; Luana Costa Rendeiro¹; Adriano Augusto Reis Souza²; Rosalba Velasco Guimarães Silva²

¹Acadêmicas de Nutrição; ²Nutricionistas

taina@globomail.com.

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: As cromossopatias fazem parte de uma das maiores categorias de patologias genéticas, responsáveis por inúmeras malformações congênitas. Essas doenças são causadas por alterações numéricas e/ou estruturais no conjunto de cromossomos de um indivíduo. Segundo Moraes *et al.*, 2005, as alterações cromossômicas são responsáveis por mais de 60 síndromes identificáveis. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo analisar o estado nutricional de pacientes diagnosticados com cromossopatias, atendidos no Programa Caminhar. **Métodos:** Foram atendidos 29 pacientes no período de Janeiro /2013 a Junho/2014, sendo o público alvo crianças e adolescentes atendidos no programa. As Síndromes diagnosticadas foram: Apert, Cornélio de Lange, Down, Cri-Du-Chat, Tunner, Chediak-Higashi, Marfau, Moebius, Noonan, Prader Willi e Mal formativa. Para avaliação do estado nutricional foram coletados, peso corporal e estatura, utilizando os índices, peso para idade (P/I), estatura para idade (E/I) e o índice de massa corporal para idade (IMC/I), onde a classificação foi de acordo com as curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde. **Resultados/Discussão:** Dos 29 pacientes atendidos portadores de cromossopatias, a Síndrome de Down prevaleceu com doze indivíduos (40,8 %) seguidos pela Síndrome de Moebius e de Turner com três casos cada uma (20,4%). Para as demais síndromes foi diagnosticado um paciente em cada correspondendo a onze indivíduos (37,4%) da amostra. Com a análise dos dados, quinze pacientes (51,7 %) encontravam-se eutróficos, cinco com obesidade (17,2%), quatro pacientes com sobrepeso (13,8%), quatro com risco para baixo peso (13,8%) e apenas um paciente com baixo peso (3,4%). Apesar da amostra ser composta por portadores de cromossopatias e dentre estas observa-se a prevalência de excesso de peso como exemplo a Síndrome de Down, observou-se que a maioria dos pacientes apresentaram-se eutróficos, este resultado pode ser explicado pelo fato de todos os pacientes do Programa Caminhar serem atendidos por uma equipe multiprofissional, a qual tem por objetivo a recuperação e/ou manutenção do estado de saúde destas crianças e adolescentes. O sobrepeso e obesidade em portadores de síndromes podem ser justificados pela predisposição genética, sobre os quais atuam fatores ambientais relacionados com hábitos alimentares inadequados, inatividade física e outras patologias associadas. Em relação à desnutrição ou risco para baixo peso os fatores que podem estar relacionados são as patologias que prejudiquem a nutrição do paciente e/ou a falta de conduta nutricional específica. **Conclusão:** Os estudos relacionados às cromossopatias são importantes para à ciência da nutrição, para melhor atender as necessidades que cada síndrome apresenta no intuito de assegurar o cuidado nutricional e assim proporcionar melhor qualidade de vida a estes pacientes.